

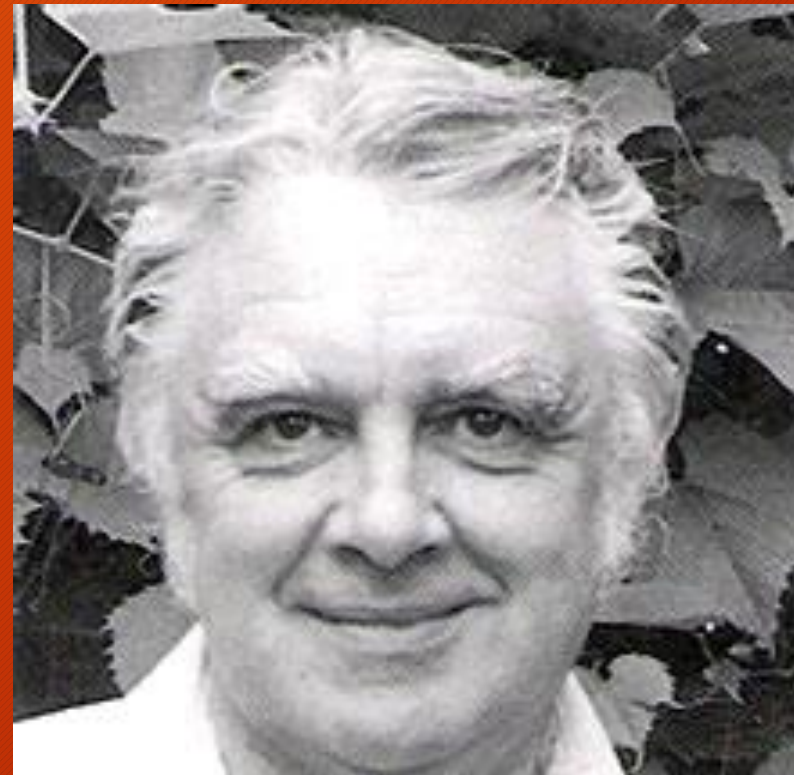
VICTOR TURNER

Aula 2

Profe. Silvana S. Nascimento

Antropologia IV - Ciências Sociais/FFLCH/USP

1920 - 1983



Schism and Continuity in an African Society (1957), Manchester University Press

The Forest of Symbols: Aspects of Ndembu Ritual (1967), Cornell University Press 1970.

Drums of Affliction: A Study of Religious Processes Among the Ndembu of Zambia (1968), Oxford University Press

The Ritual Process: Structure and Anti-Structure (1969).

Dramas, Fields, and Metaphors: Symbolic Action in Human Society (1974).

Revelation and Divination in Ndembu Ritual, Cornell University Press, Nueva York y Londres, (1975).

Variations of the theme of liminality (1977). In **Secular Ritual**. Ed. S. Moore & B. Myerhoff. Assen: Van Gorcum, 36-52.

Image and Pilgrimage in Christian Culture (1978), Edith L. B. Turner (coauthor), Columbia University Press

Social dramas and stories about them (1981). In W. J. T. Mitchell, On narrative. 137-164. Chicago: University of Chicago Press.

From Ritual to Theatre: The Human Seriousness of Play (1982)

Celebration Studies in Festivity and Ritual Smithsonian Inst Pr (1984)

Liminality, Kabbalah, and the Media (1985), Academic Press

On the Edge of the Bush: Anthropology As Experience (Anthropology of Form and Meaning) (1985) Phoenix, Arizona

The Anthropology of Experience (org.) (1986)

The Anthropology of Performance (1987)

Carnival, ritual, and play in Rio de Janeiro (1987). In Alesandro Falassi, Time out of time: essays on the festival. 74-90. Albuquerque: University of New Mexico Press.

OBRAS TRADUZIDAS PARA O PORTUGUÊS

O Processo Ritual Estrutura e Anti Estrutura. (1974). Vozes

A ação simbólica na sociedade humana (1974),

Floresta de Símbolos: aspectos do ritual Ndembu. (2005) Rio de Janeiro: Eduff.

Dramas, Campos e Metáforas. (2008). Rio de Janeiro: Eduff

PESQUISAS SOBRE OS NDEMBU

ORGANIZAÇÃO SOCIAL E DRAMAS SOCIAIS

Schism and Continuity in an African Society (1957), Manchester University Press

PROCESSOS RITUAIS E PENSAMENTO SIMBÓLICO

Ndembu divination: its symbolism and techniques (1967)

A floresta de símbolos: aspectos do ritual Ndembu (1968)

The drums of affliction. A study of religious processes among the Ndembu of Zambia (1968).

ANTROPOLOGIA DO RITUAL

O processo ritual. Estrutura e anti-estrutura (1969)

Dramas, campos e metáforas. A ação simbólica na sociedade humana (1974)

A ação simbólica na sociedade humana (1974),

O PROCESSO RITUAL

ARNOLD VAN GENNEP, *Os ritos de passagem*, 1908.

- 1) Separação
- 2) Transição
- 3) Agregação

ESTRUTURA E COMMUNITAS

ESTRUTURA

- Relações empíricas observáveis
- Conjunto de posições hierárquicas, organizadas político-juridicamente.
- Instituições sociais
- Vida pública e normativa

COMMUNITAS

- se justapõe à estrutura
- espelho mágico da estrutura
- transgride ou anula as normas
- vida em comum, sem hierarquia
- não é sinônimo de comunidade

LIMINARIDADE

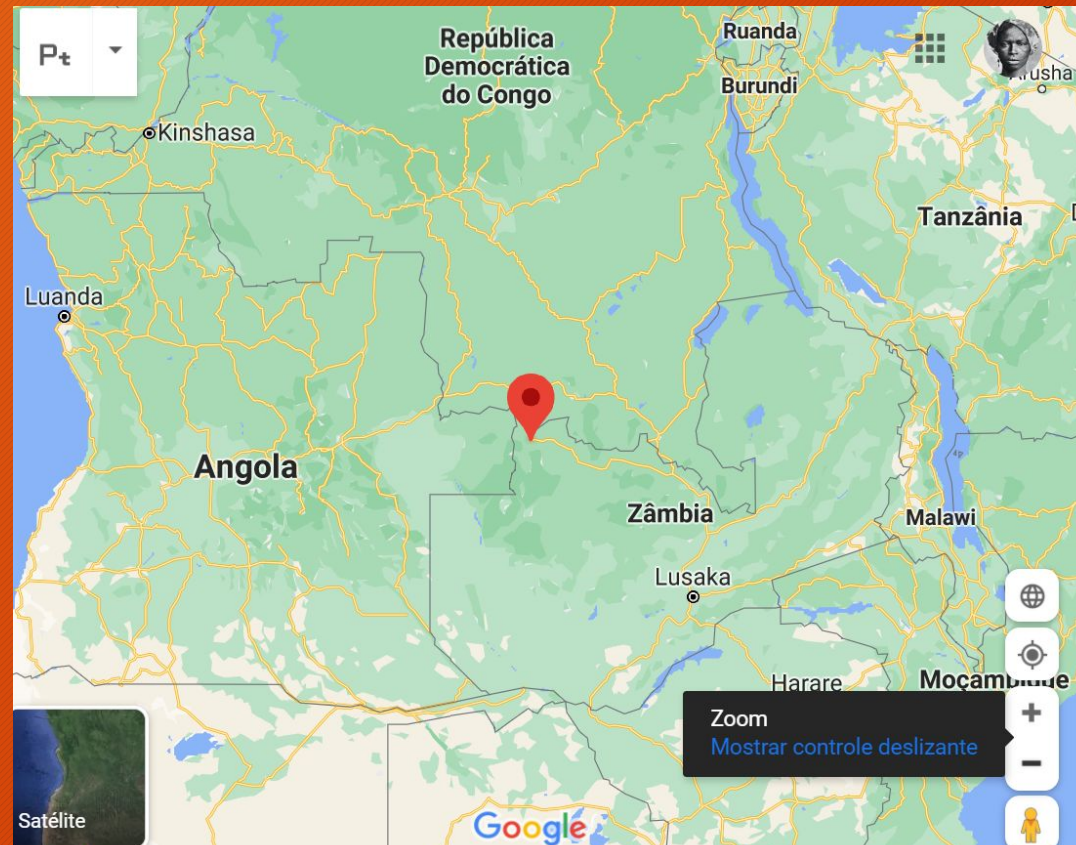
- Sociedades de pequena escala
- Passagem de um estado a outro -> transformação

“As entidades liminares não se situam aqui nem lá; estão no meio e entre as posições atribuídas e ordenadas pela lei, pelos costumes, convenções e cerimoniais. Seus atributos ambíguos e indeterminados exprimem-se por uma rica variedade de símbolos, naquelas várias sociedades que ritualizam as transições sociais e culturais. Assim, a liminaridade é frequentemente comparada à morte, ao estar no útero, à invisibilidade, à escuridão, à bissexualidade, às regiões selvagens e a um eclipse do sol ou da lua”. (O processo ritual, pag. 117)

ATRIBUTOS DA LIMINARIDADE

- 1) Um nome e um conjunto de símbolos
- 2) Uma forma externa visível a um processo interno invisível.
- 3) Fonte de impureza e contágio pelo seu estado intermediário e ambíguo
- 4) Contato íntimo com a divindade, com poderes sobre-humanos
- 5) Androginia, bissexualidade, assexualidade.
- 6) Abstinência sexual ou liberdade sexual
- 7) Não tem status, não tem propriedade, não tem posição de parentesco. “pobreza sagrada”
- 8) Camaradagem, nos ritos coletivos, não está determinada por relações de parentesco, idade ou graduação. As pessoas podem ser elas mesmas para além dos papéis que desempenham na estrutura social
- 9) Simplicidade estrutural e complexidade cultural
- 10) Liminaridade como um estágio de reflexão

EXEMPLO: OS NDEMBU



RITUAIS

- Rituais de crise da vida – nascimento, puberdade e morte
- Rituais de aflição – má sorte na caça, infertilidade, doença

RITUAL DE POSSE DO CHEFE KANONGHESHA

- Chefe mais velho Kanonghesha: ápice da hierarquia político-legal da estrutura e representa a comunidade total.
- 1) separação: afastado da aldeia, com a esposa ritual
 - 2) liminaridade: ritual de insulto do chefe eleito
 - 3) Reagregação: cerimônia de posse

POSIÇÕES SOCIAIS NA LIMINARIDADE

Transição/estado

Totalidade/parcialidade

Homogeneidade/heterogeneidade

"Communitas" /estrutura

Igualdade/desigualdade

Anonímia/sistemas de nomenclatura

Ausência de propriedade/propriedade

Ausência de "status"/"status"

Nudez ou uniformidade de vestuário/variedade de vestuário

Continência sexual/sexualidade

Subestimação das distinções sexuais/Alta importância das distinções sexuais

Ausência de classe/distinções de classe

Humildade/justo orgulho da posição

Descuido com a aparência pessoal/cuidado com a aparência pessoal

Nenhuma distinção de riqueza/distinções de riqueza

Altruísmo/egoísmo

Obediência total/obediência apenas à classe superior

Sacralidade/secularidade

Silêncio/fala

Suspensão dos direitos e obrigações de parentesco/obrigações e direitos de parentesco

Referência contínua aos poderes místicos/referência intermitente aos poderes místicos

Insensatez/sagacidade

Simplicidade/complexidade

Aceitação de dores e sofrimentos/evitação de dores e sofrimentos
Heteronomia/graus de autonomia

UMA EXPERIÊNCIA ETNOGRÁFICA: A ROMARIA DO DIVINO PAI ETERNO/GO

